



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Revista Attalea Agronegócios

Data: 18/04/2019

Caderno/Link: <https://revistadeagronegocios.com.br/estudo-insere-mudancas-climaticas-r-modelo-de-analise-de-risco-agricola/>

Assunto: Estudo insere mudanças climáticas no modelo de análise de risco agrícola

Revista Attalea
Agronegócios

Estudo insere mudanças climáticas no modelo de análise de risco agrícola

by Revista Attalea Agronegócios abril 18, 2019 05

Parceria entre Esalq e Ministério da Agricultura propõe melhorias na concessão de crédito

Representantes do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Ministério da Economia estão em Piracicaba nos dias 17 e 18 de abril para uma capacitação que propõe adequações no modelo de concessão de crédito e seguro agrícola brasileiro.

As atividades ocorrem na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) a partir de uma parceria entre o poder público federal e representantes da universidade.

“Essa aproximação propicia uma mudança do patamar da estrutura tecnológica hoje presente”, aponta o chefe da Divisão da Área de Crédito Rural e Normas da Secretaria de Políticas Econômicas do Ministério da Economia, Alberto Alves Silva de Oliveira. O modelo de produção agrícola nacional hoje tem como base o *Zoneamento Agrícola de Risco Climático* (ZARC). “Nosso objetivo é incorporar informações ao ZARC para ajudar o produtor, para que ele possa escolher a data mais adequada de plantio, para que ele tenha uma probabilidade maior de sucesso quando for fazer seu plantio”, complementa.

O projeto foi iniciado em 2018 e, segundo o professor Vitor Ozaki, do departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq, o objetivo é aprimorar a metodologia vigente, associando novas variáveis aos instrumentos de seguro agrícola e ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) que garante a exoneração de obrigações financeiras relativas a operação de crédito rural de custeio. “O zoneamento agrícola tradicional é fundamentado em um índice climático, que é o Índice de Satisfação de Necessidade de Água (ISNA). Esse projeto tem como objetivo não apenas usar o ISNA, mas outros indicadores correlacionados com a atividade seguradora e com o que o produtor colhe no final”, explica Ozaki.

O professor Fabio Marin, do departamento de Engenharia de Biosistemas, é um dos coordenadores da iniciativa. Para ele, a aproximação da academia com o Governo Federal será fundamental para auxiliar na racionalização do uso dos recursos do contribuinte. “Estamos oferecendo para a formulação de políticas públicas o estado da arte da ciência brasileira e internacional, para melhorar a operação de concessão de crédito e análise de risco. Com essa nova metodologia, poderemos racionalizar a distribuição de verbas. Isso nasce da base técnica de altíssimo nível e é dessa forma que a Esalq contribui”.

Segundo Marin, a metodologia já vem sendo aplicada no Paraná e o resultado é de uma grande economia em apenas uma safra da soja. “O caso do Paraná é um piloto que tem que ser expandido. Lá mostramos que essa tecnologia pode ser aplicada, e sendo aplicada, ela já geraria uma economia expressiva de R\$ 140 milhões em uma safra. Então imaginamos que a economia para o país, quando a metodologia for aplicada em todos os



Estados produtores será considerável. Agora a tentativa com esse diálogo com os ministérios é expandir. O pequeno produtor é o que mais depende desse crédito, por isso o projeto tem também um valor social”.

O Coordenador geral de risco agropecuário do ministério de agricultura, Hugo Borges, participa do treinamento na Esalq e explica que a parceria com a universidade deve desenvolver novos produtos com informações de risco mais aderentes com o produtor rural. “São informações de risco principalmente climáticos, por exemplo seca, geada, granizo, que permitem indicar as melhores épocas de plantio para que o produtor tenha menor risco. A ideia é identificar uma metodologia mais aderente para que possamos replicar a nível nacional”.

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) Índice de Satisfação de Necessidade de Água (ISNA) Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC).

